PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL

Cachoeira Paulista – SP, 26 de novembro de 2026.

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de outubro de 2026. O padrão de anomalias de TSM ao longo do Pacífico equatorial central mostra valores 2°C acima da climatologia em uma ampla faixa, compatíveis com condições de um El Niño de muito forte intensidade. Em relação ao comportamento da precipitação, ocorreram chuvas muito acima da climatologia em áreas do PR, SP, MS, RJ e sul de MG e, de forma mais pontual, em SC, no MT, em GO, no ES e na BA. Por outro lado, anomalias negativas foram observadas na maior parte das Regiões Norte e Nordeste, no norte de MT e no RS. De forma geral, o padrão de chuvas é compatível com as condições de El Niño e vêm sendo observado de forma semelhante nos últimos meses. Quanto às temperaturas máximas, observam-se valores abaixo da média climatológica em áreas onde foram registradas chuvas acima da média climatológica e/ou onde ocorreu a passagem de frentes frias.

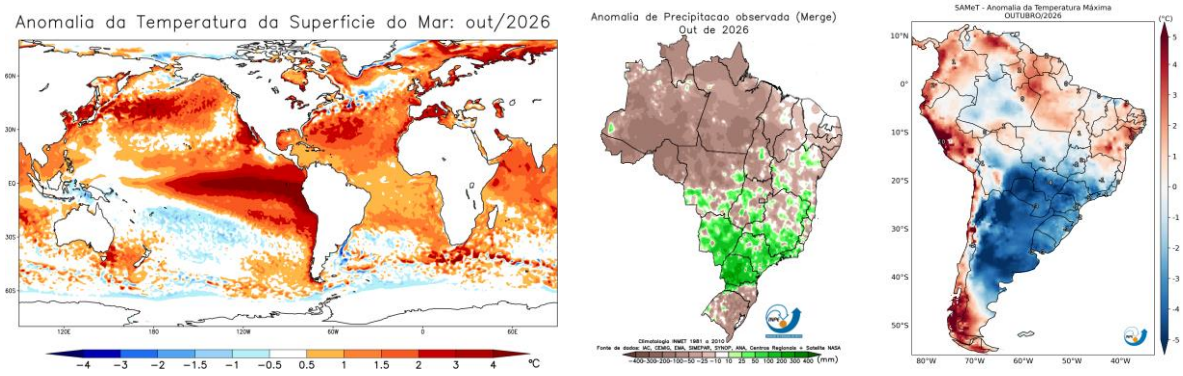
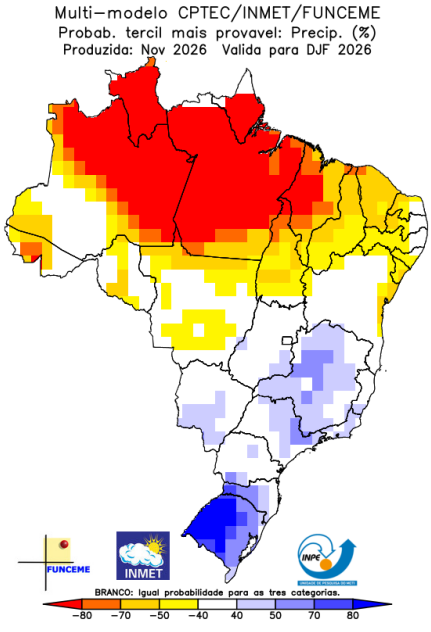


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de outubro de 2026, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para DJF 2026/27

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro de 2026/27. O padrão mostra similaridade com as anomalias típicas de El Niño, com maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal no centro-sul do Brasil, e maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal em grande parte do Norte, do Nordeste e do MT. Ressalta-se o maior grau de incerteza da previsão sobre parte do Sudeste do Brasil, região onde a configuração e o posicionamento da Zona de Convergência do Atlântico Sul nessa época do ano costumam influenciar na distribuição das chuvas, sendo recomendado o acompanhamento das previsões subsazonais para identificar períodos favoráveis ou desfavoráveis para a ocorrência de excesso ou déficit de chuvas. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Quanto à previsão de temperatura para o trimestre DJF, há maior probabilidade de temperaturas acima da faixa normal para grande parte do Brasil, exceto no RS, onde há maior probabilidade de temperaturas abaixo da faixa normal. Destaca-se a combinação de maior probabilidade de chuvas abaixo da normal e temperaturas acima da normal entre AM e PA, área que já vem sofrendo nos últimos meses por incêndios florestais.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.